

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas de Campia
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

“Leandro tinha 12 anos, frequentava a EB 2,3 Luciano Cordeiro em Mirandela, e lançou-se ao rio Tua supostamente por ter sido vítima de bullying, agressões físicas e psicológicas de forma continuada e repetida, por parte dos seus colegas de escola”. Esta notícia chocou Portugal e ninguém deveria ficar indiferente a esta situação, particularmente nós os alunos, professores, pessoal não docente e pais que vivemos dia a dia a realidade escolar. A Escola tem de ser por excelência um espaço onde todos devem ter direito a aprender num clima tranquilo, de convívio e amizade, onde o respeito pelos outros sejam as palavras de ordem. É na Escola e através do desenvolvimento de projectos de Cidadania que se deve minimizar os problemas da violência e assim contribuir, futuramente, para uma sociedade menos agressiva. A violência gera violência e se não existir um trabalho de prevenção, dificilmente se poderá combater este fenómeno social que tende a aumentar a passos largos. Nas escolas é importante que todos os actores educativos estejam envolvidos e se os alunos sentirem a escola como um espaço deles, ao participarem em projectos de cidadania que envolvam trabalho entre pares e grupos, vão se sentir incluídos e vão contribuir para o combate à violência escolar. Os alunos devem ter um papel activo na abordagem do bullying. A partilha é um caminho quer para minimizar o número de agressores quer para minimizar o número de vítimas que se remetem ao silêncio. Falar é a melhor forma de se defender, mas também pode ser a melhor forma de evitar comportamentos agressivos. Como diz Albert Einstein “O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer”. Assim e nesta linha de pensamento, onde cada um de nós deve ser interventivo propomos as medidas abaixo referidas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Desenvolvimento de projectos de cidadania, workshops formativos para a Comunidade Educativa, onde se trabalhe em grupos, se ensine a conhecer os sinais e se ensine os agressores ou possíveis a desenvolver competências sociais, de partilha, as vítimas a falar e a dizer não, os Pais/ Encarregados de Educação a estarem atentos, a partilharem informação com os professores, a ouvirem os filhos, os professores a desenvolverem em espaço sala de aula, estratégias de partilha em grupo, o pessoal não docente a ser mais interventivo e formativo.

2. Nas Escolas, com problemas identificados e significativos de bullying, deverá ser aumentado o número de pessoal não docente, com formação nesta área para uma maior e mais cuidada vigilância com os alunos.

3. A obrigatoriedade de um psicólogo disponível, a tempo inteiro, nas escolas mais problemáticas, que promova sessões semanais, em grupos e/ou individuais para vítimas de bullying e para os agressores